



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Estudando os plásticos e os problemas ambientais através da Química.

Andressa Aline de Araújo¹ (IC)*, Cássia Betina Thomaz¹ (IC), Nêmore Francine Backes¹ (IC), Wolmar Alípio Severo Filho¹ (PQ). *andressaaraujo@mx2.unisc.br

¹Universidade de Santa Cruz do Sul, Av. Independência 2293, Santa Cruz do Sul, RS.

Palavras-Chave: Relacionar conteúdos; Plásticos; Lixo Plástico.

Área Temática: Educação Ambiental (EA)

Resumo: A ideia que o professor deve relacionar seu conteúdo com o meio em que o aluno vive já esta ratificada e defendida por diversos autores clássicos. Em virtude deste argumento alunos do Programa de Iniciação da Docência (PIBID) do subprojeto Química, da Universidade de Santa Cruz do Sul, que atendem alunos do Ensino Fundamental séries finais, buscaram abordar a temática, “Plásticos” utilizando técnicas de observação e de leitura com uma reportagem da revista Superinteressante. Buscou-se despertar a curiosidade sobre o assunto e instigar os alunos a discutirem sobre temas cotidianos algumas vezes esquecidos ou ignorados em sala de aula, como o lixo e sua reciclagem que são problemáticas da nossa sociedade.

Introdução

O ensino tradicional trás conceitos definidos e pré-estabelecidos seguindo assim uma rotina com perguntas e repostas fechadas que na maioria das vezes não desperta no estudante o interesse pelo conteúdo de química. Hoje se sabe da importância do educador relacionar seu conteúdo com a realidade do educando facilitando assimilação do conteúdo, e no ensino de química se torna um ponto fundamental, visto que ela tem em sua essência a pesquisa das transformações que ocorrem em nosso cotidiano. Segundo LIBÂNEO (1994, p.56), o ato pedagógico pode ser então definido como uma atividade sistemática de interação entre seres sociais tanto no nível do intrapessoal como no nível de influência do meio, interação esta que se configura numa ação exercida sobre os sujeitos ou grupos de sujeitos visando provocar mudanças tão eficazes que os tornem elementos ativos desta própria ação exercida. Presume-se, a interligação de três elementos: um agente (alguém, um grupo, etc.), uma mensagem transmitida (conteúdos, métodos, habilidades) e um educando (aluno, grupo de alunos, uma geração). Utilizando a reportagem da revista Superinteressante de Dezembro de 2009 com o título “Minha vida sem Plástico”, que fala da experiência de Camila Costa colaboradora da revista em passar sete dias sem plásticos, mostrando como seria difícil realizar atividades simples do nosso cotidiano como: escovar os dentes, lavar os cabelos, usar o celular, ir ao mercado entre outras, serviu de base para abordar assunto plásticos no Programa de Iniciação a Docência (PIBID) na Escola São Canísio em Santa Cruz do Sul-RS que atende estudantes da 8ª série e 8º ano do ensino fundamental. Trabalhar o assunto plástico pode se tornar uma ótima alternativa, já que é um material que está disseminado em nossa sociedade, por seu baixo custo, e ter centenas de aplicações servindo para substituir diversos materiais (madeira, couro, metal, vidro), proporcionando uma economia crescente para a indústria na produção de embalagens de alimentos e bebidas por suas características principais: transparência, leveza, resistência. No entanto o mesmo demora aproximadamente 200 anos para se degradar, uma vez que os métodos de separação de lixo ainda estão engatinhando. Abandonados em vias públicas, entopem bueiros, poluem rios e mares, por conseguinte no Brasil pouco do material plástico é reciclado e isto acarreta sérios problemas ambientais.



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Resultados e Discussão

Buscar a discussão de algumas questões importantes para o trabalho como: O que são os plásticos? O que eles têm em comum? Onde achamos o plástico em nosso dia-a-dia e a sua importância? Para a resposta de algumas destas perguntas foi utilizado à reportagem da revista Superinteressante “Minha vida sem o plástico” que com clareza e bom humor aborda o assunto. Como os materiais plásticos cercam nossas vidas, após a leitura evidente a surpresa dos estudantes de quanto estão presentes em nosso cotidiano e como seria difícil para nós viver sem eles. Trabalhou-se com os estudantes, não apenas a inserção do plástico na sociedade, mas também sua origem, classificação, matéria prima e os ciclos envolvidos em todo seu processo. Aspectos culturais e econômicos, também são abordados, pois os polímeros em um todo se tornaram vilões das questões ambientais e apesar de campanhas de redução, reciclagem e reaproveitamento do lixo plástico, pouco se trabalha seus benefícios e suas principais utilidades.

Conclusões

Através deste trabalho, realizado em uma oficina temática do programa PIBID, também foram trabalhados além do tema principal plástico, mais outros conceitos básicos de ciências/ química do ensino fundamental. Também se explorou os meios de comunicação que abordam temáticas interessantes e cotidianas, pode-se incentivar a leitura e interpretação, tratando a multidisciplinariedade da temática escolhida. Buscando o aprendizado do aluno assim como conscientizá-los sobre a importância do lixo, do plástico, que está presente em nosso dia-a-dia. Tendo como o objetivo o incentivo a leitura e despertar a curiosidade do estudante, levando-os a buscarem mais conhecimentos sobre aspectos do seu cotidiano. Provocar nos alunos a discussão sobre problemas ambientais que afetam a todos, questões como o lixo e reciclagem para que se conscientizem a ir além de compreender somente o conteúdo, formando dessa forma cidadãos conscientes e responsáveis com o ambiente que vivem.

Revisão Bibliográfica

CANTO, E.L. Plásticos: bem supérfluo ou mal necessário? São Paulo: Moderna, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

PLASTIVIDA, <http://www.plastivida.org.br>, 2013 . “Visitado em 27.07.13”

Superinteressante, revista: “Minha vida sem o plástico”. Editor Abril. ed. 273. São Paulo, dezembro2009.

Agradecimentos

Curso de Química Licenciatura da UNISC; PIBID- CAPES/UNISC; Laboratórios de Ensino de Química – UNISC; Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.